

**INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL**

**ANO DE
2024**

DENOMINAÇÃO: Liga dos Amigos do Centro de Saúde Soares dos Reis

MORADA: Rua Diogo Cão, 255

LOCALIDADE: Mafamude

FREGUESIA: Mafamude

CONCELHO: Vila Nova de Gaia

CODIGO POSTAL: 4400-106

(O Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: Mafamude, ____ de _____ de 2025

Mafamude, ____ de _____ de 2025

ASSINATURAS:

ASSINATURA DO PRESIDENTE

LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO DE SAÚDE SOARES DOS REIS
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte : 504160940
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2024	31 DEZ 2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	579 361,31	595 228,30
Investimentos financeiros	5	1 410,36	1 410,36
		580 771,67	596 638,66
Ativo corrente			
Créditos a receber	10.1	454,00	0,00
Estado e outros entes públicos	10.7	1 551,24	1 175,46
Fundadores/associados/membros	10.13	366,00	825,00
Diferimentos	10.3	1 159,98	1 174,83
Outros ativos correntes	10.2	190 301,30	36 751,06
Caixa e depósitos bancários	10.4	776 741,81	528 028,07
		970 574,33	567 954,42
Total do ativo		1 551 346,00	1 164 593,08
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	10.5	475 994,06	387 490,76
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	10.5	944 516,19	624 553,66
		1 420 510,25	1 012 044,42
Resultado líquido do período		72 974,51	88 503,30
Total dos fundos patrimoniais		1 493 484,76	1 100 547,72
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	10.6	1 774,25	1 721,31
Estado e outros entes públicos	10.7	6 757,69	7 031,27
Diferimentos	10.3	20,00	6 005,80
Outros passivos correntes	10.8	49 309,30	49 286,98
		57 861,24	64 045,36
Total do passivo		57 861,24	64 045,36
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 551 346,00	1 164 593,08

A Direção

O Contabilista Certificado

LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO DE SAÚDE SOARES DOS REIS
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 504160940

Moeda: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 024	2 023
Vendas e serviços prestados	6	537 751,16	505 460,41
Subsídios, doações e legados à exploração	10.9	10 021,28	9 692,04
Fornecimentos e serviços externos	10.10	-115 454,16	-113 608,89
Gastos com o pessoal	8	-359 286,32	-321 175,29
Outros rendimentos	10.11	21 534,42	36 811,10
Outros gastos	10.12	-8 542,35	-11 774,28
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		86 024,03	105 405,09
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-20 521,19	-16 901,79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		65 502,84	88 503,30
Juros e rendimentos similares obtidos	10.14	7 471,67	0,00
Resultados antes de impostos		72 974,51	88 503,30
Resultado líquido do período		72 974,51	88 503,30

A Direção

O Contabilista Certificado

LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO DE SAÚDE SOARES DOS REIS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método direto			
Recebimentos de Clientes e Utentes		178 238,80	168 977,19
Pagamentos a fornecedores		-132 558,48	-146 380,16
Pagamentos ao pessoal		-246 385,96	-214 111,73
Caixa gerada pelas operações		-200 705,64	-191 514,70
Outros recebimentos/pagamentos		263 811,10	254 339,33
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		63 105,46	62 824,63
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-4 654,20	-92 824,01
Investimentos financeiros		0,00	-364,78
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	9 950,00
Subsídios ao investimento		180 864,20	330 520,55
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		176 210,00	247 281,76
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		9 398,28	9 802,04
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		9 398,28	9 802,04
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		248 713,74	319 908,43
Caixa e seus equivalentes no início do período		528 028,07	208 119,64
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.4	776 741,81	528 028,07

A Direção

O Contabilista Certificado

LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO DE SAÚDE SOARES DOS REIS
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 504160940

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	SEDE	SAD/FS (30)	SAD (48)	PERÍODOS	
					2024	2023
Vendas e serviços prestados		7 352,00	226 162,71	304 236,45	537 751,16	505 460,41
Custo das vendas e dos serviços prestados		-28 704,71	-154 982,71	-232 541,36	-416 228,78	-376 452,69
Resultado Bruto		-21 352,71	71 180,00	71 695,09	121 522,38	129 007,72
Outros Rendimentos		13 052,88	10 299,72	15 674,77	39 027,37	46 503,14
Gastos administrativos		-11 949,72	-26 339,42	-40 743,75	-79 032,89	-75 233,28
Outros Gastos		-4 204,48	-1 735,15	-2 602,72	-8 542,35	-11 774,28
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-24 454,03	53 405,15	44 023,39	72 974,51	88 503,30
Gastos de financiamento (liquidos)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-24 454,03	53 405,15	44 023,39	72 974,51	88 503,30
Resultado líquido do período		-24 454,03	53 405,15	44 023,39	72 974,51	88 503,30

A Direção

O Contabilista Certificado



LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO DE SAÚDE DE SOARES DOS REIS

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2024

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	3
3.1	Bases de Apresentação.....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	5
4	Ativos Fixos Tangíveis.....	8
5	Investimentos Financeiros.....	9
6	Rédito.....	9
7	Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	9
8	Benefícios dos empregados.....	10
9	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	10
10	Outras divulgações.....	10
10.1	Créditos a receber.....	10
10.2	Outros ativos correntes.....	11
10.3	Diferimentos.....	11
10.4	Caixa e Depósitos Bancários.....	11
10.5	Fundos Patrimoniais.....	12
10.6	Fornecedores.....	12
10.7	Estado e Outros Entes Públicos.....	12
10.8	Outros passivos correntes.....	12
10.9	Subsídios, doações e legados à exploração.....	13
10.10	Fornecimentos e serviços externos.....	13
10.11	Outros rendimentos.....	13
10.12	Outros gastos.....	14
10.13	Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros.....	14
10.14	Resultados Financeiros.....	14
10.15	Outras divulgações consideradas relevantes, para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.....	14
10.16	Acontecimentos após data de Balanço.....	15

1 Identificação da Entidade

A Liga dos Amigos do Centro de Saúde Soares dos Reis é uma instituição sem fins lucrativos, com registo lavrado no Livro 1 das Instituições com Fins de Saúde, sob o nº 11/00, a fls. 174, pelo que a entidade tutelar da instituição é o Ministério da Saúde.

Tem sede na Rua Diogo Cão, 255, 4400-106, Mafamude, Vila Nova de Gaia.

A Instituição tem por fim promover e apoiar iniciativas de carácter cultural, social e humanitárias, que visem a criação de melhores condições de acesso ao direito à Saúde. Procura contribuir para melhorar a qualidade e quantidade de vida da pessoa idosa e seus familiares, criar condições para a sua permanência no domicílio e no seu meio familiar e social, promovendo a sua autonomia e bem-estar. Cria respostas aos problemas deste grupo da população, melhora o nível da qualidade de prestação de cuidados de saúde, de higiene e alimentação á população.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

A CNC – Comissão de Normalização Contabilística divulgou uma orientação técnica relativamente ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação típicos entre o Estado e as entidades do setor não lucrativo, pelo que passam a ser refletidas na rubrica “Prestações de Serviços”, com aplicação retrospectiva.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes das demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento Informático	5 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 anos

Os elementos de reduzido valor são depreciados a 100%, conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14/9.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos

Os elementos de reduzido valor são amortizados a 100%, conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14/9.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil.

3.2.3 Investimentos financeiros

O DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

A natureza e finalidade do FCT são profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas ao FCT são extintas.

3.2.4 Inventários

Os “Inventários” estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber

Os “Créditos a Receber” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontrem reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2023	Adições	Abates	31-12-2024
Terrenos e Recursos Naturais	60 000,00			60 000,00
Edifícios e Outras Construções	100 260,58			100 260,58
Equipamento Básico	45 681,38	1 121,00		46 802,38
Equipamento de Transporte	125 574,81			125 574,81
Equipamento Administrativo	30 052,51	379,00		30 431,51
Outros Ativos Fixos Tangíveis	9 031,17			9 031,17
	370 600,45	1 500,00	0,00	372 100,45
Investimentos em curso	451 875,66	3 154,20		455 029,86
Ativo Tangível Bruto	822 476,11	4 654,20	0,00	827 130,31
Depreciações Acumuladas				
Edifícios e Outras Construções	100 260,58			100 260,58
Equipamento Básico	40 007,14	1 570,15		41 577,29
Equipamento de Transporte	50 382,55	18 064,96		68 447,51
Equipamento Administrativo	27 566,37	886,08		28 452,45
Outros Ativos Fixos Tangíveis	9 031,17			9 031,17
Depreciações Acumuladas	227 247,81	20 521,19	0,00	247 769,00
Ativo Tangível Líquido	595 228,30	- 15 866,99	0,00	579 361,31

5 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2024	2023
Outros investimentos Financeiros		
Participações de capital – Cooperativa de serviços	24,94	24,94
FCT	1 135,42	1 135,42
Centuris – Social Shop	250,00	250,00
Total	1 410,36	1 410,36

6 Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Prestação de Serviços	537 751,16	505 460,41
Mensalidades dos utentes	178 166,80	163 776,07
Quotas	7 352,00	8 065,00
Acordos de cooperação	(1) 352 232,36	(1) 333 619,34
Juros de depósitos a prazo	7 471,67	0,00
Total	545 222,83	505 460,41

(1) ver nota 3

7 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	Natureza	2024		2023	
		Fundos Patrimoniais	Demonstração de Resultados	Fundos Patrimoniais	Demonstração de Resultados
ISS, IP (Dotação)	Não Reembolsável		352 232,36	0,00	333 619,34
ISS – PRR Mobilidade Verde	Não Reembolsável	15 416,67	5 000,00	20 416,67	4 583,33
ISS – NORTE2020 - FEDER	Não Reembolsável	28 421,52	8 491,39	29 272,99	5 942,08
ISS – PARES 3.0	Não Reembolsável	328 864,00	0,00	328 864,00	0,00
CM Gaia – Programa apoio investimento	Não Reembolsável	325 814,00	0,00	0,00	0,00
J. Freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso	Não Reembolsável	0,00	600,00	0,00	500,00
Total		698 516,19	366 323,75	374 165,58	344 644,75

8 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da instituição durante o exercício de 2023 foi de 22 e em 2024 foi de 18.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações ao pessoal	288 430,46	261 918,14
Indemnizações	657,82	64,18
Encargos sobre as Remunerações	57 630,13	53 101,46
Seguros de Acidentes no Trabalho	7 175,06	5 803,04
Outros Gastos com o Pessoal	5 392,85	288,47
Total	359 286,32	321 175,29

9 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

10 Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

10.1 Créditos a receber

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	454,00	0,00
Total	454,00	0,00

10.2 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Outros ativos correntes		
Adiantamentos ao pessoal	937,17	0,00
ISS – Instituto Segurança Social		
PRR Mobilidade Verde	0,00	7 500,00
PARES 3.0	26 433,78	26 433,78
NORTE2020 - FEDER	0,00	2 817,28
CM Vila Nova de Gaia – Apoio ao investimento	162 907,00	0,00
Outros devedores	23,35	0,00
Total	190 301,30	36 751,06

10.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a Reconhecer		
Seguros	941,10	959,37
Outros	218,88	215,46
Total	1 159,98	1 174,83
Rendimentos a Reconhecer		
ISS - Adiantamento Atualização 204	0,00	5 923,66
Seguro	0,00	82,14
Outras receitas com proveito diferido	20,00	0,00
Total	20,00	6 005,80

10.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	307,28	156,92
Depósitos à Ordem	326 434,53	377 871,15
Depósitos a Prazo	450 000,00	150 000,00
Total	776 741,81	528 028,07

10.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	0,00			0,00
Resultados Transitados	387 490,76	88 503,30		475 994,06
Outras Variações Fundos Patrimoniais	624 553,66	(2) 333 453,92	13 491,39	944 516,19
Total	1 012 044,42	421 957,22	13 491,39	1 420 510,25

(2) O aumento nas outras variações dos fundos patrimoniais deve-se ao reforço do financiamento do NORTE 2020 no valor de 7 639,92€ e ao contrato programa de apoio ao investimento com a CM V.N. Gaia no valor de 325 814,00€.

10.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c		
Fornecedores	1 774,25	1 721,31
Total	1 774,25	1 721,31

10.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativo		
IVA - Restituição	1 551,24	1 175,46
Total	1 551,24	1 175,46
Passivo		
Imposto Rendimentos das Pessoas Singulares	964,00	1 129,00
Segurança Social	5 793,69	5 902,27
Total	6 757,69	7 031,27

10.8 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
	Corrente	Corrente
Credores por Acréscimo de Gastos		
Remunerações a Liquidar	46 882,49	45 225,32
Outros	675,49	845,88
Reposição Acordos Cooperação	1 722,46	3 176,01
Outros Credores	28,86	39,77
Total	49 309,30	49 286,98

10.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	(3) 600,00	(3) 500,00
Doações e heranças	9 421,28	9 192,04
Total	10 021,28	9 692,04

(3) ver nota 3

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 7.

O valor registado na rubrica "doações e heranças" corresponde a donativos monetários.

10.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Subcontratos	56 942,46	55 277,40
Serviços especializados	22 745,19	12 130,87
Materiais	7 590,51	13 814,66
Energia e fluidos	6 459,77	9 110,48
Deslocações, estadas e transportes	327,70	64,90
Serviços diversos	21 322,27	23 210,58
Encargos com Utentes	66,26	0,00
Total	115 454,16	113 608,89

10.11 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos suplementares	348,85	5 486,78
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	9 950,00
Imputação subsídios para investimento	13 491,39	10 525,41
Benefícios penalidades contratuais	0,00	0,00
Cabazes alimentares p/ famílias	7 694,18	10 848,91
Total	21 534,42	36 811,10

10.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Correções períodos anteriores	497,17	593,76
Quotizações	315,00	198,00
Donativos	36,00	50,00
Cabazes alimentares p/ famílias	7 694,18	10 848,91
Outros	0,00	83,61
Total	8 542,35	11 774,28

10.13 Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Quotas associados	366,00	825,00
Total	366,00	825,00

10.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e gastos similares obtidos		
Juros obtidos	7 471,67	0,00
Total	7 471,67	0,00
Resultados Financeiros	7 471,67	0,00

10.15 Outras divulgações consideradas relevantes, para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes do serviço de apoio domiciliário, durante o ano de 2024, foi de 76.

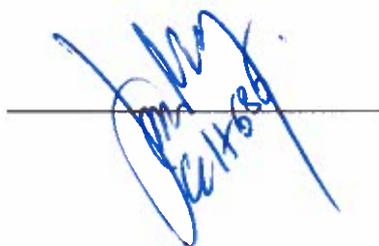
10.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Mafamude, 31 de Dezembro de 2024

O Contabilista Certificado



A Direção

